

Reg.^o de hua carta dos Off.^{es} da Camara da V.^a de Taubaté

Ex.^{mo} S.^r

A nossa noticia hé vindo, q' os Cidadões dessa Cidade, antecipando a dira execução da ruina destes povos, q' lhes succederá, porq' V. Ex.^a os deixa, se rezolverão ao recurso do seu remedio, pon-dose aos pés de V. Ex.^a com justos requerim.^{tos}, q' não sendo ouvidos todos ficaremos dezemparados, e a boa união em q' vivemos debaixo da proteção de V. Ex.^a infalivelmente experimentará confuzão, porq' auzente a prudencia, tomará posse a tirania, obrando o Ministro desta Comarca com os seus *per-cipitados impulços, e orroriferos estillos* o q' D.^s não quer, nem S. Mag.^o q' o mesmo S.^r g.^o, não consente, e assim todos a hũa vos, e por p.^{to} deste povo suplicamos a V. Ex.^a seja servido olhar p.^a a rezão como costuma, para bem ver o q' se está a seguir, porq' a vista do passado e presente, nos atemoriza, o futuro por pervisto, querendo deixarnos V. Ex.^a entregues as mãos da vingança, e basta dizerse auzencia para q' tudo seja ruina.

E esperamos em V. Ex.^a nos consolle com esperança do remedio, pois bastará p.^a remedio essa mesma esperança, e em Deos esperamos nos conceda a certeza de q' V. Ex.^a nos não dezampara, e q' G.^o Apessoa de V. Ex.^a p.^a bem da nossa união. Taubaté 8 de Junho de 1725. annos. De V. Ex.^a humildes Criados, e m.^{to} subditos.—*Manoel Pinto Barboza — Manoel Ferreira de Castilho — Manoel Dias*

